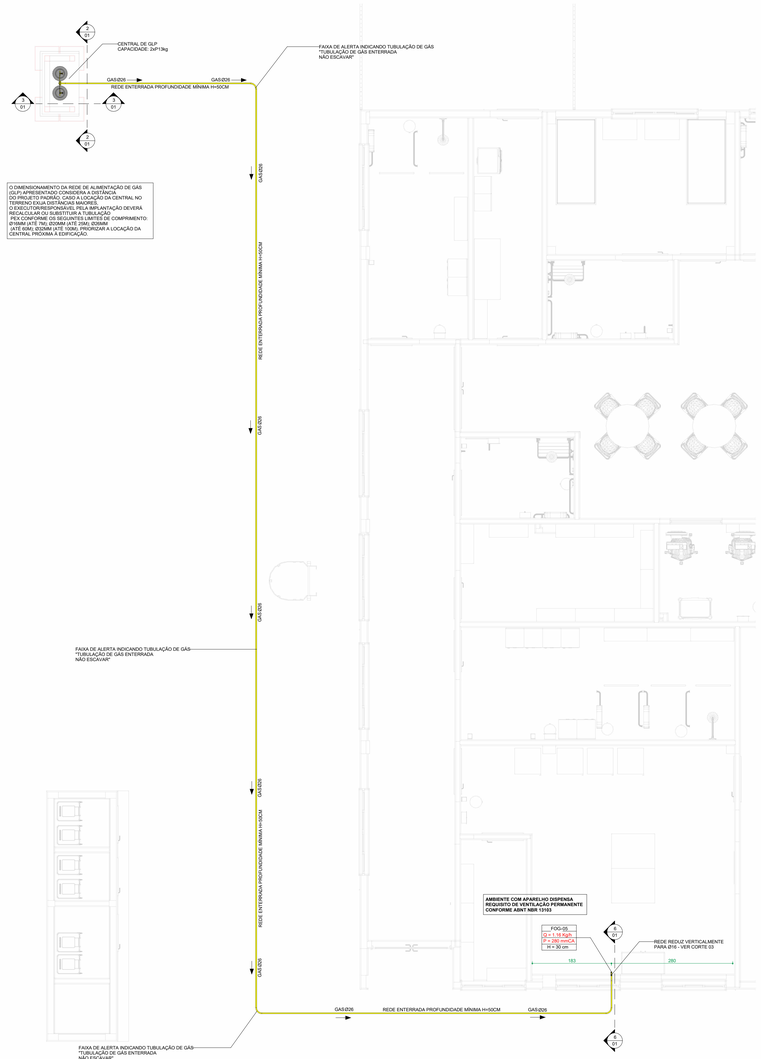
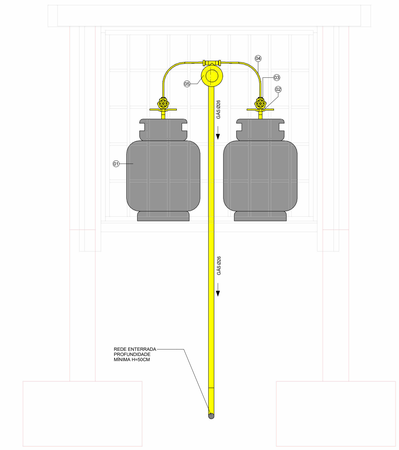


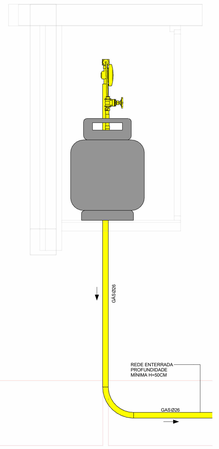
PLANTA PAVIMENTO TÉRREO

Escala: 1 : 50



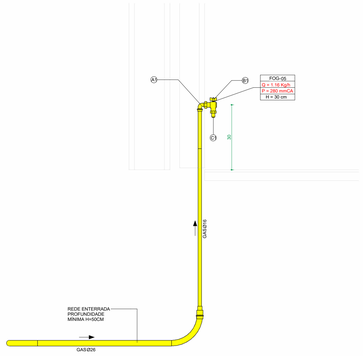
CORTE 01 - CENTRAL

Escala: 1 : 10



CORTE 02 - CENTRAL

Escala: 1 : 10

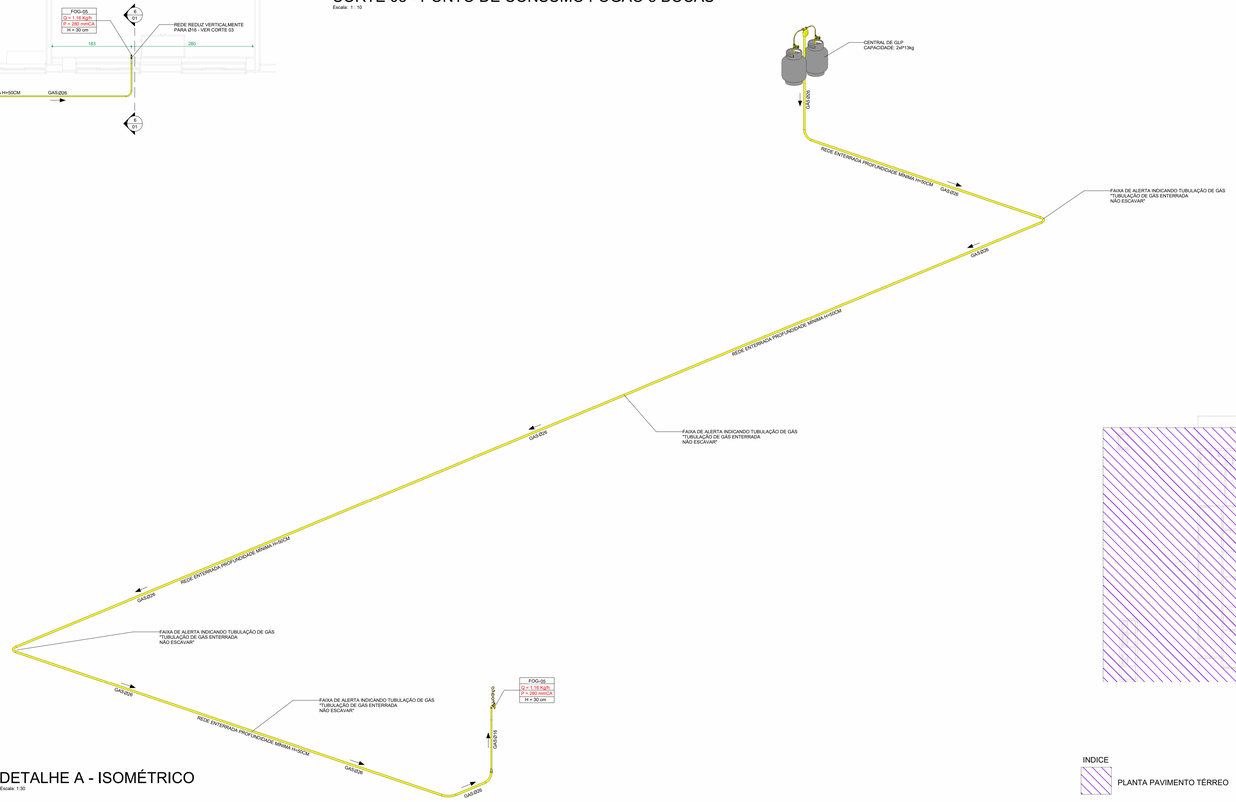


CORTE 03 - PONTO DE CONSUMO FOGÃO 5 BOCAS

Escala: 1 : 10

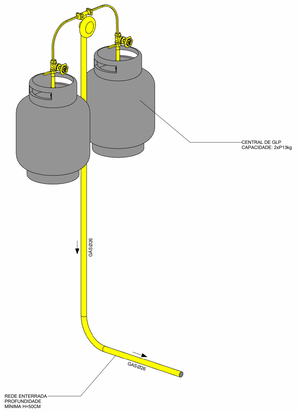
CENTRAL DE GÁS GLP		
ÍNDICE	DESCRIÇÃO	Count
	MANGUEIRA PIG-TAIL FLEXÍVEL EM BORRACHA NITRÍLICA PARA BOTIJÃO P-13, L=1000MM, Ø7/16 " NS-MACHO X Ø1/8" NPR-F-ÊMEA	1
01	CILINDRO (BOTIJÃO) DE GÁS, DO TIPO P-13, COM CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE 13KG DE GÁS	2
02	NIPLE BORBOLETA PARA BUJÃO P-13 ROSCA GROSSA Ø5/8 "UNC-MACHO x Ø1/8" NPT-MACHO	1
03	REGISTRO DE GÁS MANOPLA METÁLICA Ø1/8" NPT-FÊMEA x Ø1/8" NPT-FÊMEA	1
04	MANGUEIRA PIG-TAIL FLEXÍVEL EM BORRACHA NITRÍLICA PARA BOTIJÃO P-13, L=1000MM, Ø7/16 " NS-MACHO X Ø1/8" NPR-F-ÊMEA	1
05	COLETOR GLP COM 2 SAÍDAS, EM TUBO DE AÇO-CARBONO PRETO, SEM COSTURA, PRETO, GRAU B, CONEXÕES DE ENTRADA Ø3/4 " NPT-F COM EXTREMIDADES ROSCADAS Ø3/4 " NPT-M, CONFORME ABNT NBR 5590	1

PONTO DE CONSUMO PARA FOGÃO DOMÉSTICO COM FORNO		
ÍNDICE	ESPECIFICAÇÃO	Count
A1	COTOVELO 90° - PEX MULTICAMADAS - BOLSA/ROSCA FÊMEA - Ø16MM X Ø1/2 " BSP - CONFORME ISO 17.484-1	1
B1	VÁLVULA DE ESFERA ROSCÁVEL - Ø1/2 " BSP M-F - MONOBLOCO, ANGULAR, HASTE BORBOLETA, COM TAMPA, CORPO E ESFERA DE LATÃO NIQUELADO, DE PASSAGEM PLENA, CLASSE DE PRESSÃO #150, COM HASTE A PROVA DE EXPULSÃO, VEDAÇÕES EM PTFE, QUIMICAMENTE COMPATÍVEL COM USO DE GASES COMBUSTÍVEIS - CONFORME ABNT 14.788. REFERÊNCIA: MIPEL, AMANCO, MGA VÁLVULAS OU OUTRO COM EQUIVALÊNCIA TÉCNICA	1
C1	PLUG - LATÃO - Ø1/2" BSP - CONFORME ABNT NBR 11.720	1



DETALHE A - ISOMÉTRICO

Escala: 1:30



DETALHE B - CENTRAL

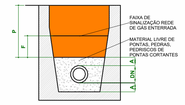
Escala: 1:10

RAIOS DE CURVATURA MÍNIMOS (mm)				
D(mm)	16	20	25	32
SEM FERRAMENTA DE DOBRAMENTO (mm)	80	100	130	160
USANDO MOLA DE CURVATURA (mm)	50	60	78	96
USANDO FERRAMENTA DE CURVATURA (mm)	32	70	88	128

NOTA: EM EM CASO DE IMPOSSIBILIDADE DE ATENDER AO RAIO MÍNIMO DE CURVATUR, DEVERÁ SER UTILIZADO UMA CONEXÃO TIPO COTOVELO.

DETALHE DE RAIO DE CURVATURA MÍNIMO DA TUBULAÇÃO DE GASPEX

SEM ESCALA



LOCAL	P(mm)	F(mm)	A(mm)
LOCAIS NÃO SUJEITO A TRAFEGO DE VEÍCULOS, EM ZONAS AJARDINADAS OU SUJEITAS A ESCAVAÇÕES	300	200	50
LOCAIS SUJEITOS À TRÁFEGO DE VEÍCULOS	500	200	50

NOTA:
A TUBULAÇÃO DEVE ESTAR ENVOLTA POR MATERIAL LIVRE DE PONTAS (PEDRAS, PEDRISCOS DE PONTAS CORTANTE)

DETALHE TUBULAÇÃO MULTICAMADAS ENTERRADA

SEM ESCALA

RAIO MÍNIMO DE CURVATURA TUBO PEX MULTICAMADAS		COMPRIMENTO MÍNIMO ENTRE CONEXÕES TUBO PEX MULTICAMADAS	
Diâmetro do Tubo (mm)	Raio de Curvatura (mm)	Diâmetro do Tubo (mm)	Comprimento o Tubo (mm)
Ø16mm	80mm	Ø16mm	160mm
Ø20mm	100mm	Ø20mm	180mm
Ø25mm	125mm	Ø25mm	170mm
Ø32mm	160mm	Ø32mm	170mm

CONVENÇÃO - PONTOS DE CONSUMO

XXXX	Nome do Ponto (VER TABELA A SEGUIR)
Q = X.XX Kg/h	Vazão
P = X.XX mmCA	Pressão
H = XX cm	Altura do ponto

ABREVIATURA E NOMES DOS PONTOS DE CONSUMO

FOG-05	Fogão Doméstico 5 Bocas com forno

LEGENDA

R	RAIO DE AFASTAMENTO DE REDES ELÉTRICAS R= 30cm
	TUBO DE CONDUÇÃO DE GÁS GLP - MULTICAMADA - SEM EMENDAS - CONFORME ISO 17484-1
	PONTOS DE CONSUMO
DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO EM MILIMETROS	EFLUENTE DA PRUMADA — XX — XXX — XX — MATERIAL DA TUBULAÇÃO

NOTAS SOBRE TUBULAÇÃO ENTERRADA

A REDE ENTERRADA DEVE MANTER UM AFASTAMENTO DE OUTRAS UTILIDADES; TUBULAÇÕES E ESTRUTURAS DE NO MÍNIMO 0,50m A PARTIR DE SUA FACE, NÃO PODENDO PASSAR POR ELEMENTOS ESTRUTURAIS E NEM TER VALA COMPARTILHADA COM OUTRAS INSTALAÇÕES. A PROFUNDIDADE DE ATERRAMENTO DEVE SER MAIOR QUE 0,90m (NORMA ABNT NBR 13103 - ITEM 5.2.2.2 - ATERRAMENTO MÍNIMO DE 0,90m). O FUNDO DO ESPAÇO DESTINADO DA VALA DE ESCAVAÇÃO DEVE SER BEM COMPACTADO E COMPLETADO COM MATERIAL COM DENSIDADE APROXIMADAMENTE IGUAL À DO TERRENO ORIGINAL, DEVENDO SER UTILIZADO MATERIAL ISENTO DE PEDRAS OU MATERIAIS ESTRANHOS. DEVERÁ SER PREVISTO A COLOCAÇÃO DE FITA PLÁSTICA DE ADVERTÊNCIA a 20cm DA GERATRIZ SUPERIOR DO TUBO E POR TODA EXTENSÃO NOS PONTOS INDICADOS EM PROJETO.

NOTAS SOBRE A TUBULAÇÃO MULTICAMADAS

- TUBULAÇÃO ADQUIRIDA DEVERÁ ESTAR EM CONFORMIDADE COMA NORMA ISO 17484-1

- OS TUBOS DEVERÃO ESTAR INSTALADOS EM LOCAIS PROTEGIDOS CONTRA RAIOS UV. EM CASO DE IMPOSSIBILIDADE DE INSTALAÇÃO, DEVERÁ HAVER ELEMENTO ADEQUADO DE PROTEÇÃO, TAIS COMO: CANALETA, TUBO-LUVA, ENCAMISAMENTO OU OUTRO MECANISMO ADEQUADO.

-OS MÉTODOS DE UNIÃO (CRIMPAGEM OU PRENSSAGEM, LUVA DESLIZANTE E TERMOFUSÃO) PARA UNIÃO DE TUBOS E CONEXÕES, DEVEM SER SEGUIDAS DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES DOS FABRICANTES.

- O RAIO DE CURVATURA MÍNIMO É DE 5x O DIÂMETRO EXTERNO DA TUBULAÇÃO QUANDO FOR UTILIZADA UMA FERRAMENTA DO TIPO MOLA E 4X O DIÂMETRO EXTERNO DA TUBULAÇÃO QUANDO FOR UTILIZADA UMA FERRAMENTA DO TIPO DOBRADEIRA. EM CASO DE IMPOSSIBILIDADE, DEVERÁ SER UTILIZADO UMA CONEXÃO NO LOCAL DA DOBRA.

NOTAS GERAIS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO:

- A TUBULAÇÃO NÃO PODE FAZER PARTE DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS.

- A TUBULAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA NÃO PODE PASSAR NO INTERIOR DE:
A) DUTOS DE LIXO, AR CONDICIONADO E ÁGUAS PLUVIAIS;
B) CISTERNA E RESERVATÓRIOS DE ÁGUA;
C) DUTOS DE VENTILADORES DE LIXO;
D) POÇOS E ELEVADORES;
E) COMPARTIMENTOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS;
F) COMPARTIMENTOS DESTINADOS A MONITORAMENTO, EXCETO QUANDO DESTINADA À CONEXÃO DO EQUIPAMENTO HERMETICAMENTE ISOLADO;
G) POÇOS DE ELEVADORES, EXCETO QUANDO DESTINADO A GÁS PROVENIENTE DE EVENTUAL VAZAMENTO;
H) QUALQUER VAZIO ADJACENTE A CÔMODO, EXCETO QUANDO FOR FORMADO PELA ESTRUTURA OU ALVENARIA, OU POR ESTAIS E O DÓLO, SEM A DEVIDA VENTILAÇÃO. RESSALVADOS OS VAZIOS CONTÍGUOS E PREPARADOS ESPECIFICAMENTE PARA ESSE FIM (SHAFTS) QUE DEVERÃO CONTER VENTILAÇÃO PERMANENTE NAS EXTREMIDADES. ESTES VAZIOS DEVEM SER VISITÁVEIS E POSSUIR ÁREA DE VENTILAÇÃO PERMANENTE GARANTIDA;
I) QUALQUER VAZIO QUE NÃO SEJA DE FÁCIL ACESSO PARA INSPEÇÃO E VENTILADO;
J) LOCAIS DE CAPTAÇÃO DE AR PARA SISTEMAS DE VENTILAÇÃO
K) TODO E QUALQUER LUGAR QUE PROPICIE O ACÚMULO DE GÁS VAZADO.

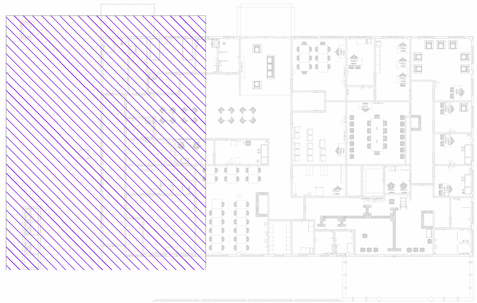
- QUANDO O CRUZAMENTO DE TUBULAÇÕES DE GÁS E CONDUTORES ELÉTRICOS FOR INEVITÁVEL, DEVE-SE COLOCAR ENTRE ELAS UM MATERIAL ISOLANTE ELÉTRICO.

- A PRESSÃO MÁXIMA DA REDE PRIMÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA DEVE SER 150 kPa. A PRESSÃO MÁXIMA DA REDE SECUNDÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA DEVE SER 7,5 kPa.

NOTAS GERAIS SOBRE A REDE DE DISTRIBUIÇÃO EMBUTIDA:

- EM PAREDES CONSTRUÍDAS EM ALVENARIAS E NAS PRÉ-MOLDADAS, SISTEMAS "DRY WALL", A TUBULAÇÃO DE GÁS EMBUTIDA DEVE SER ENVOLTA POR REVESTIMENTO MACIÇO E SEM VAZIOS, OU SEJA, COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA.

- NA TRAVESSIA DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS (LAJES, VIGAS, PAREDES, ETC.), SEJA TRANSVERSAL OU LONGITUDINAL, DESDE QUE NÃO EXISTA O CONTATO ENTRE A TUBULAÇÃO EMBUTIDA E ESTES ELEMENTOS ESTRUTURAIS. É RECOMENDÁVEL A UTILIZAÇÃO DE TUBO-LUVA, COM A REDUÇÃO DA ÁREA DA SEÇÃO TRANSVERSAL DA TUBULAÇÃO E DO TUBO-LUVA DE NO MÍNIMO 1 PARA 1,5.



INDICE

PLANTA PAVIMENTO TÉRREO

PLANTA-CHAVE PAVIMENTO TÉRREO

Escala: 1 : 200

CONSÓRCIO SAÚDE CENTRO MEIP - CNPJ 80.255.454/0001-35
RUA JOAQUIM PALHARES, no. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.260-080 - FONE (21) 3535-4131

Medidas em centímetros — Conferir medidas no local
O valor da cota prevalece ao da escala — Antes de qualquer alteração consultar o responsável pelo projeto

HISTÓRICO DE ATUALIZAÇÃO

REVISÃO	DATA	DISCRIMINAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO
R00	12/12/2025	EMISSÃO INICIAL

NOME DO EMPREENDIMENTO:
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III INFANTO JUVENIL

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO: DIVERSOS (PROJETO PADRÃO)
DISCIPLINA: GÁS GLP
TÍTULO DO DESENHO: PLANTA PAVIMENTO TÉRREO - GÁS GLP
ETAPA: EXECUTIVO

PROJETISTA E COORDENADOR ARQUITETURA
CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT | MEIP
CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEIP - CNPJ 80.255.454/0001-35
RUA JOAQUIM PALHARES, no. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.260-080
RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO
RHIAN PETRIN DOS SANTOS
ENG. CIVIL CREA/PR- 153.970/D
RHIAN PETRIN DOS SANTOS:01039953905 Dados: 2025.12.12 15:08:24 -03'00'

PRANCHA: 01/01
ESPECIALIDADE:
REVISÃO: R00
ESCALA: INDICADA